

TEORIA JEAN WATSON: a importância da enfermagem no cuidado ao paciente hospitalizado

CAMARGO, Andréia Silva Luz, SOUZA, Fabiana das dores de, DENIS, Marie Ferna, COSTA, Nice Maria de Oliveira, BENTO, Vinicius Silva, RODRIGUES, Zilda Lopes.

RESUMO

O estudo a seguir apresenta os principais motivos para que a Teoria do Cuidado Humano da enfermeira estadunidense Jean Watson tenha se tornado um dos principais meios para a prática da enfermagem no mundo. O objetivo é compreender a teoria de Jean Watson e relacionar com a enfermagem referente a importância do cuidado aos pacientes hospitalizados. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, através da base de dados Scielo e também utilizado a ferramenta de busca Google Acadêmico. O cuidado pode servir como essência da Enfermagem e seu atributo mais valioso. A interação enfermeiro-paciente desenvolve relações interpessoais, nas quais cada um desempenha funções específicas. Ao enfermeiro incumbe o fornecimento de apoio e proteção, com tomada de decisão científica. Ao cliente, cabem experiências positivas responsáveis por mudanças, as quais podem levar à satisfação das necessidades humanas e ao processo de ser saudável. Por fim, o cuidado transpessoal é de total benefício para o crescimento do profissional, ajudando também na recuperação do paciente, pois leva em conta suas necessidades humanas e também espirituais.

Palavras-chave: Cuidado Human. Jean Watson. Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão consideravelmente antiga e que ao longo dos anos vem se tornando cada vez mais sólida, pois é fundamentada por teorias que fortalecem a prática e inspira futuras gerações de enfermeiros. Exemplo disso é o trabalho da ilustre professora de enfermagem da Universidade do Colorado, Margaret Jean Watson.

Jean Watson é uma enfermeira estadunidense, formada na Universidade do Colorado entre as décadas de 1960 e 1970, onde desenvolveu suas principais teses e inúmeras publicações, que até os dias de hoje são utilizadas como referência para desenvolvimento de boas práticas na profissão. Segundo Favero (2009) a Teoria do Cuidado Humano foi desenvolvida entre os anos de 1975 e 1979 enquanto Watson fazia o Doutorado em Clínica e Psicologia Social na mesma universidade e este é o principal foco do trabalho da professora.

De acordo com a teoria de Jean Watson, o cuidado dos pacientes deve ser praticado de forma mais interpessoal e deve influenciar tanto o aspecto humano quanto o espiritual e transpessoal, ou seja, conectar com a parte mais profunda do paciente. Neste sentido, Leão (2016) analisa que a enfermagem é capaz de acessar os aspectos emocionais por meio da comunicação e da empatia, que podem desenvolver e manter a harmonia e confiança necessárias para o processo da cura.

O objetivo é compreender a teoria de Jean Watson e relacionar com a enfermagem referente a importância do cuidado aos pacientes hospitalizados. Diante o que foi exposto justifica conhecer mais sobre a teoria de Jean Watson e assim poder relacionar com o cuidado de enfermagem a pacientes hospitalizados de forma sistematizada.

A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, através da base de dados Scielo e também utilizado a ferramenta de busca Google Acadêmico. A partir da leitura realizado a construção do resumo expandido.

ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

A partir da verdadeira intenção de cuidar é possível desenvolver uma relação empática. (LEÃO. 2016). Deste modo, os enfermeiros devem reconhecer que os pacientes têm necessidades de todos os tipos e eles devem ajuda-los nessas necessidades.

Para assegurar que os cuidados de sua teoria seriam aplicados, Watson desenvolveu em 2007 o PCC – Processo Clinical Caritas. Segundo Leão (2016), esses preceitos são constituídos por dez elementos que consideram o ser cuidado como sagrado, integrante do universo e do divino e, por isso, merece ser reconhecido com delicadeza, sensibilidade e amor. Os dez cuidados são:

- 1- Praticar bondade e iniquidade, inclusive para si;
- 2- Estar presente e valorizar o sistema de crenças do ser cuidado;
- 3- Cultivar práticas espirituais próprias, aprofundando o conhecimento individual;
- 4- Manter o cuidado autêntico por meio de um relacionamento de ajuda-confiança;

- 5- Apoiar expressões de sentimentos positivos e negativos;
- 6- Utilizar conhecimento e intuição de forma criativa na resolução de problema;
- 7- Vincular-se verdadeiramente na experiência de ensino aprendizagem;
- 8- Proporcionar um ambiente de restauração física, emocional e espiritual;
- 9- Promover alinhamento de corpo, mente e espírito e fim de atender às necessidades do indivíduo;
- 10- Considerar os aspectos espirituais e de vida e morte.

Analisando esses preceitos, acredita-se que foram escolhidos dez elementos como se fossem em analogia aos dez mandamentos, um número associado em tratados religiosos, como os mandamentos bíblicos, por exemplo, mas favorecendo a enfermagem em relação a um cuidado mais detalhado junto ao paciente.

Segundo Leão (2016), para a enfermeira Jean Watson, todos os envolvidos no processo de cuidado devem expressar seus sentimentos, de forma que a relação empática se construa mutuamente.

Destaca-se assim, a importância desta reflexão para o alinhamento da prática assistencial com as reais necessidades dos pacientes, que, certamente não são totalmente contemplados pela abordagem biomédica. Considerando a complexidade dos seres humanos e seus aspectos diversos, como físico, emocional e espiritual, é, no mínimo, incoerente falar sobre assistência de enfermagem voltada unicamente para o biológico. (LEÃO, 2016)

A interação enfermeiro-paciente desenvolve relações interpessoais, nas quais cada um desempenha funções específicas. Ao enfermeiro incumbe o fornecimento de apoio e proteção, com tomada de decisão científica. Ao cliente, cabem experiências positivas responsáveis por mudanças, as quais podem levar à satisfação das necessidades humanas e ao processo de ser saudável.

O cuidado pode servir como essência da Enfermagem e seu atributo mais valioso. O alicerce por meio dos processos de cuidado, visa fornecer auxílio às pessoas para atingir um alto grau de harmonia dentro de si, de forma a promover o autoconhecimento e a própria cura.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos apresentados, Jean Watson, em suas teorias, tinha como objetivo o desenvolvimento de boas práticas na enfermagem. Watson descobriu que por meio da comunicação e da empatia, a enfermagem é capaz de acessar o emocional do paciente, desenvolvendo a harmonia, que é um processo essencial para a cura do paciente.

Entretanto, para que tais cuidados fossem realmente aplicados, ela desenvolveu o PCC – Processo Clinical Caritas – que faz uma alusão aos dez mandamentos. Tal processo ensina que o paciente "é sagrado, integrante do universo e do divino", portanto, deverá ser reconhecido com delicadeza, sensibilidade e amor.

Por fim, o cuidado transpessoal é de total benefício para o crescimento do profissional, ajudando também na recuperação do paciente, pois leva em conta suas necessidades humanas e também espirituais. O que se pode levar como referência sobre o que Watson diz, é sintetizado nestas palavras “A ética e a escala de valores do cuidado, cura e saúde incluem o contexto profissional e a missão do enfermeiro para a sociedade”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Favero, Luciane et al. Aplicação da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson: uma década de produção brasileira. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2009, v. 22, n. 2 [Acessado 26 abril 2022], pp. 213-218. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000200016> . Epub 03 Jun 2009. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000200016>.

Saviato, Roberta Maria e Leão, Eliseth Ribeiro. Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia. *Escola Anna Nery* [online]. 2016, v. 20, n. 1 [Acessado 26 abril 2022], pp. 198-202. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160026> . ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160026>.

MAESTROVIRTUALE. **Jean Watson: biografia e teoria**. Disponível em: <https://maestrovirtuale.com/jean-watson-biografia-e-teoria/> . Acesso em: 26 abr 2022.

Backes, Dirce Stein, Lunardi Filho, Wilson D. e Lunardi, Valéria Lerch. O processo de humanização do ambiente hospitalar centrado no trabalhador. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2006, v. 40, n. 2 [Acessado 26 de abril 2022], pp. 221-227. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342006000200010> .Epub 01 Abr 2008. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342006000200010>.

